



CLIPPING IMPRESSO

05 a 08/09/2014

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
No Minuto	05/09/2014	Notícias	-	728	Positiva

Estrutura da Expofruit 2014 começa a ser montada

Feira acontece de 24 a 26 de setembro e já está com 95% dos 300 estandes vendidos.

Da redação, 5 de setembro de 2014



Os estandes da Feira Internacional de Fruticultura Tropical Irrigada (Expofruit) 2014 já começaram a ser montados na Expocenter, no Campus da Ufersa. A montagem está sendo realizada pela empresa Arte Eventos e deve estar concluída até o dia 21 de setembro.

A feira acontece de 24 a 26 de setembro e já está com 95% dos 300 estandes vendidos. A estrutura que possui 15 mil m² vai receber diversos expositores ligados à cadeia produtiva da fruticultura como: de polpas de frutas, de distribuidoras de sementes, insumos agrícolas, pesquisas e tecnologia para o campo, produtos para irrigação, embalagens, entre outras.

Dentre as presenças já confirmadas na exposição da feira estão: Brasi-can, Valtra, Stoller, Joongbo, ABPO (Associação Brasileira de Papel Ondulado), Codern (Companhia Docas do Rio Grande do Norte), Sulphurtec, Magno-get, Improcop/Altech, Cachaça Pátria Amada, Pisani Plásticos S/A, Equipesca, Guarany Indústria, Da Fonte Veículos, Veneza Maquinas, Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), Agrofertil, Atlabel, Valeagro, APM Terminals, Itep (Instituto Técnico-Científico de Polícia do Rio Grande do Norte), BASF, Coopy Frutas, SFA/RN (Superintendência Federal de Agricultura), Tropical Estufas, Biogrow, Agrovant, TCM, Banco do Brasil, Telepesquisa, Radio Rural de Mossoró, Ufersa, Hotel Ibis, Vafal, SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), Cascais Brasil, Daisuke, CHEP, Emparn (Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte), Chesiquímica, Agrícola Famosa, Arysta-Renovare, Rwe-Agroplast, Tropical Estufas, Valeagro, Veneza Máquinas

Tendo como tema "Venha conhecer o precioso sabor da nossa região", a Expofruit 2014 tem a expectativa de movimentar R\$ 20 milhões e de receber um público de 30 mil pessoas nos três dias da feira. A 17ª da feira apresenta algumas novidades, dentre elas a homenagem a um mercado importador a cada edição, que este ano será os Estados Unidos, mercado em crescimento e considerado essencial para os fruticultores locais.

A Expofruit 2014 é realizada por meio de uma parceria entre o Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (COEX), o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte (Sebrae) e a Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA).

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Jornal de Hoje	06/09/2014	Economia/ Hoje na economia	7	250	Positiva

Estrutura da Expofruit 2014 começa a ser montada com 95% dos estandes vendidos

■ Os estandes da edição deste ano da Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada (Expofruit/2014), já começaram a ser montados na Expocenter, pavilhão de eventos localizado no interior do campus da Universidade Federal Rural do Semiárido, em Mossoró.

■ Serão 300 estandes ocupando uma área de 15 mil metros quadrados, todos já comercializados. O trabalho de instalação deverá estar concluído pela empresa Arte Eventos até o próximo dia 21, com a abertura da Feira já agendada para a noite do dia 24.

■ Com duração de três dias, a Feira reunirá a cadeia produtiva da fruticultura potiguar e regional, além de empresas fornecedoras de máquinas, implementos e insumos agrícolas, órgãos voltados para a pesquisa tecnológica no campo, revendedores de equipamentos de irrigação, indústrias de embalagens, transportadores, agentes financeiros, etc.

■ Dentre grandes grupos com presença confirmada na Expofruit/2014 estão: Brasi-can, Valtra, Stoller, Joongbo, ABPO (Associação Brasileira de Papel Ondulado), Codern (Companhia Docas do Rio Grande do Norte), Sulphurtec, Magnoget, Improcop/Altech, Pisani Plásticos S/A, Equipisca, Guarany Indústria, Da Fonte Veículos, Veneza Maquinas, Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), Agrofertil, Atlabel, Valeagro, APM Terminals, Basf, CoopyFrutas, Tropical Estufas, Biogrow, Agrovant, Banco do Brasil, Vafal, Cascais Brasil, Daisuke, Chesiquímica, Arysta-Renovare, Rwe-Agroplast, Tropical Estufas e Valeagro,

■ A Feira tem a expectativa de movimentar R\$ 20 milhões e de receber um público de 30 mil visitantes.

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
O Mossoroense	06/09/2014	Gerais/ Giro Pelo Estado	2	27	Positiva

Feira do Livro

Enquanto a Expofriuit não começa a Feira do Livro de Mossoró segue ocupando o espaço do Expocenter até amanhã. Por lá, a satisfação em torno do evento se espalha de crianças aos idealizadores do evento que chega ao final da sua décima edição. Vida longa à Feira do Livro.

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
O Mossoroense	06/09/2014	Gerais/ Giro Pelo Estado	2	56	Positiva

Expofruit

Os estandes da Feira Internacional de Fruticultura Tropical Irrigada - Expofruit 2014 já começaram a ser montados no Expocenter, no Campus da Ufersa. A montagem está sendo realizada pela empresa Arte Eventos e deverá estar concluída até o dia 21 de setembro.

Dimensão

A feira acontece de 24 a 26 de setembro e já está com 95% dos 300 estandes vendidos. A estrutura que possui 15 mil m² vai receber diversos expositores ligados à cadeia produtiva da fruticultura como: de polpas de frutas, de distribuidoras de sementes, insumos agrícolas, pesquisas e tecnologia para o campo, produtos para irrigação, embalagens, entre outras.

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
O Mossoroense	06/09/2014	Opinião/ Notas da Redação	5	12	Positiva

EXPOFRUIT - A montagem dos 300 estandes da Expofruit 2014 já começou a ser feita no Expo-center. A previsão é de que a montagem da estrutura seja concluída até o dia 21 de setembro.

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Natal Press	06/09/2014	Economia	-	817	Positiva

Estrutura da Expofruit 2014 começa a ser montada com 95% dos estandes vendidos

Sáb, 06 de Setembro de 2014 11:51  Minervino Economia



Divulgação



Os estandes da Feira Internacional de Fruticultura Tropical Irrigada - Expofruit 2014 já começaram a ser montados na Expocenter, no Campus da Ufersa. A montagem está sendo realizada pela empresa Arte Eventos e deve estar concluída até o dia 21 de setembro.

A feira acontece de 24 a 26 de setembro e já está com 95% dos 300 estandes vendidos. A estrutura que possui 15 mil m² vai receber diversos expositores ligados à cadeia produtiva da fruticultura como: de polpas de frutas, de distribuidoras de sementes, insumos agrícolas, pesquisas e tecnologia para o campo, produtos para irrigação, embalagens, entre outras.

Dentre as presenças já confirmadas na exposição da feira estão: Brasi-can, Valtra, Stoller, Joongbo, ABPO (Associação Brasileira de Papel Ondulado), Codern (Companhia Docas do Rio Grande do Norte), Sulphurtec, Magno-get, Improcop/Altech, Cachaça Pátria Amada, Pisani Plásticos S/A, Equipescas, Guarany Indústria, Da Fonte Veículos, Veneza Maquinas, Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), Agrofertil, Atlabel, Valeagro, APM Terminals, Itep (Instituto Técnico-Científico de Policia do Rio Grande do Norte), BASF, Coopy Frutas, SFA/RN (Superintendência Federal de Agricultura), Tropical Estufas, Biogrow, Agrovant, TCM, Banco do Brasil, Telepesquisa, Radio Rural de Mossoró, Ufersa, Hotel Ibis, Vafal, SENAR/RN (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), Cascais Brasil, Daisuke, CHEP, Emparn (Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte), Chesiquímica, Agrícola Famosa, Arysta-Renovare, Rwe-Agroplast, Tropical Estufas, Valeagro, Veneza Máquinas

Tendo como tema "Venha conhecer o precioso sabor da nossa região", a Expofruit 2014 tem a expectativa de movimentar R\$ 20 milhões e de receber um público de 30 mil pessoas nos três dias da feira. A 17ª da feira apresenta algumas novidades, dentre elas a homenagem a um mercado importador a cada edição, que este ano será os Estados Unidos, mercado em crescimento e considerado essencial para os fruticultores locais.

A Expofruit 2014 é realizada por meio de uma parceria entre o Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (COEX), o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte (Sebrae/RN) e a Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA).

SERVIÇO:

Evento: Feira Internacional de Fruticultura Tropical Irrigada- Expofruit 2014

Data: 24 a 26 de setembro

Local: Expocenter - Campus da UFERSA, - Mossoró/RN.

Twitter: @expofruit

Facebook: www.facebook.com.br/expofruit

Site: www.expofruitrn.com.br

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Gazeta do Oeste	07/09/2014	Opinião/ Penso, logo...	5	63	Positiva

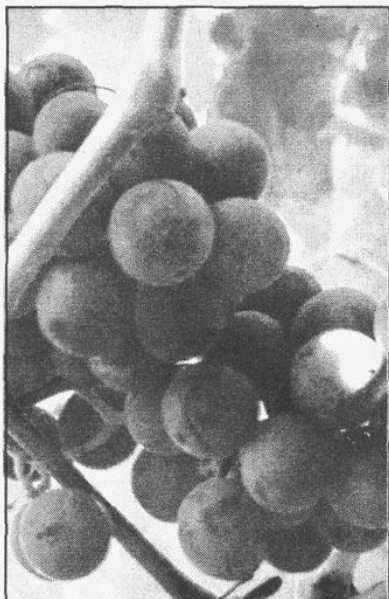
EXPOFRUIT

Os estandes da Feira Internacional de Fruticultura Tropical Irrigada - EXPOFRUIT 2014 - já começaram a ser montados na Expocenter, no Campus da Ufersa. A montagem está sendo realizada pela empresa Arte Eventos e deve estar concluída até o dia 21 de setembro.

A FEIRA

A Feira acontece de 24 a 26 de setembro e já está com 95% dos 300 estandes vendidos. A estrutura, que possui 15 mil m², vai receber diversos expositores ligados à cadeia produtiva da fruticultura, como: de polpas de frutas, de distribuidoras de sementes, insumos agrícolas, pesquisas e tecnologia para o campo, produtos para irrigação, embalagens, entre outras.

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
O Mossoroense	07/09/2014	Capa	-	88	Positiva



Agricultura

Sebrae incentiva produção de uva no semiárido

Consultoria mobilizará 20 pequenos produtores rurais de Mossoró e Apodi durante a realização da Expofruit.

Página 5 (Cotidiano)

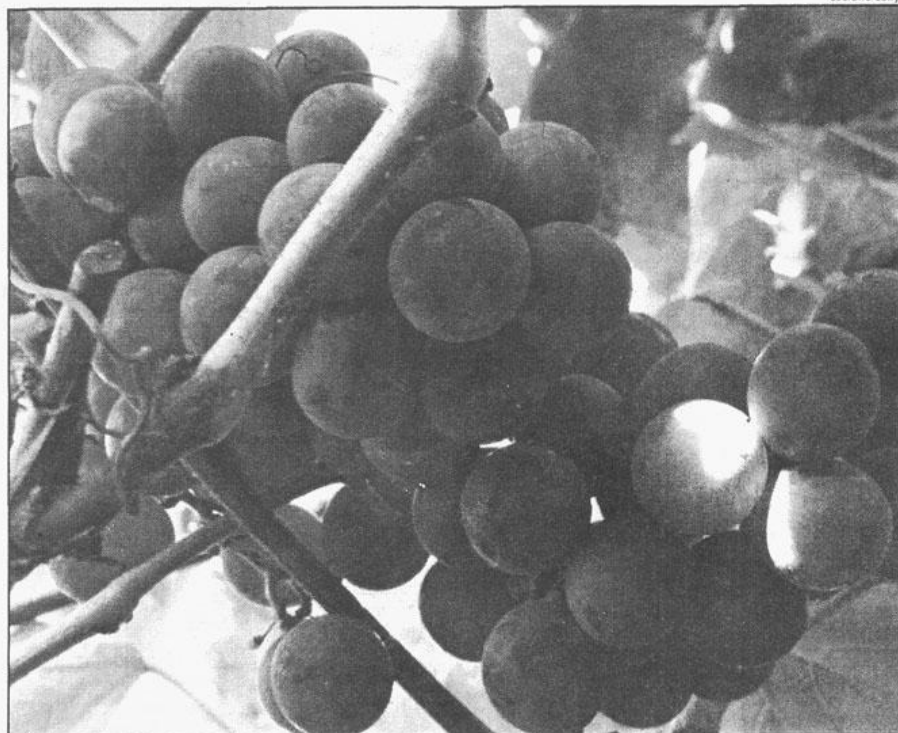
Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
O Mossoroense	07/09/2014	Gerais	5	486	Positiva

Iniciativa

Sebrae capacita pequenos produtores para o cultivo de uva no semiárido

Ao todo, 20 agricultores de Mossoró e Apodi receberão consultoria

Luciano Lellys



Viabilidade da produção de uva vem sendo estudada há mais de quatro anos

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte (Sebrae/RN) oferecerá um curso de capacitação para o cultivo de uva no semiárido, que será realizado durante a Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada (Expofruit), entre os dias 24 e 26 deste mês. O órgão também irá prestar consultoria a 20 pequenos produtores das cidades de Mossoró e Apodi para a produção da fruta, acompanhando o desenvolvimento das propriedades até o ano de 2017.

"Inicialmente, o trabalho vai ser desenvolvido em áreas de meio hectare. O nosso consultor e professor-doutor da Universidade Fede-

ral Rural do Semi-Árido (Ufersa), Django de Jesus, vai visitar as áreas. Esperamos com isso possibilitar o desenvolvimento econômico-social destes produtores", disse o gestor de fruticultura do Sebrae/RN, Franco Marinho.

A viabilidade da produção de uva no Estado vem sendo estudada há mais de quatro anos pelo professor Django de Jesus, na Ufersa, com o tema: "Produção de uva de mesa com baixo impacto ambiental no Vale do Mossoró/Açu". As uvas produzidas no projeto pertencem às variedades Itália Melhorada, Isabel Precoce e Niágara Rosada e tem qualidade semelhante ou superior às de polos conhecidos do

Sul do Brasil.

Outro diferencial do projeto é a forma de produção com baixo impacto ambiental, pois usa menos defensivos agrícolas. Graças às condições de pouca chuva, muito sol e baixa umidade da região semiárida, é possível fazer até duas colheitas por ano, o dobro da capacidade de colheita de regiões de clima frio, como o Sul do país.

Como parte da programação do estande na Expofruit, o Sebrae levará também os produtores ao cultivo de uva dentro da área experimental da Ufersa, num total de 2.500 m².

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Tribuna do Norte	07/09/2014	Economia/ Abrindo a Porteira	4	40	Positiva

Expofruit

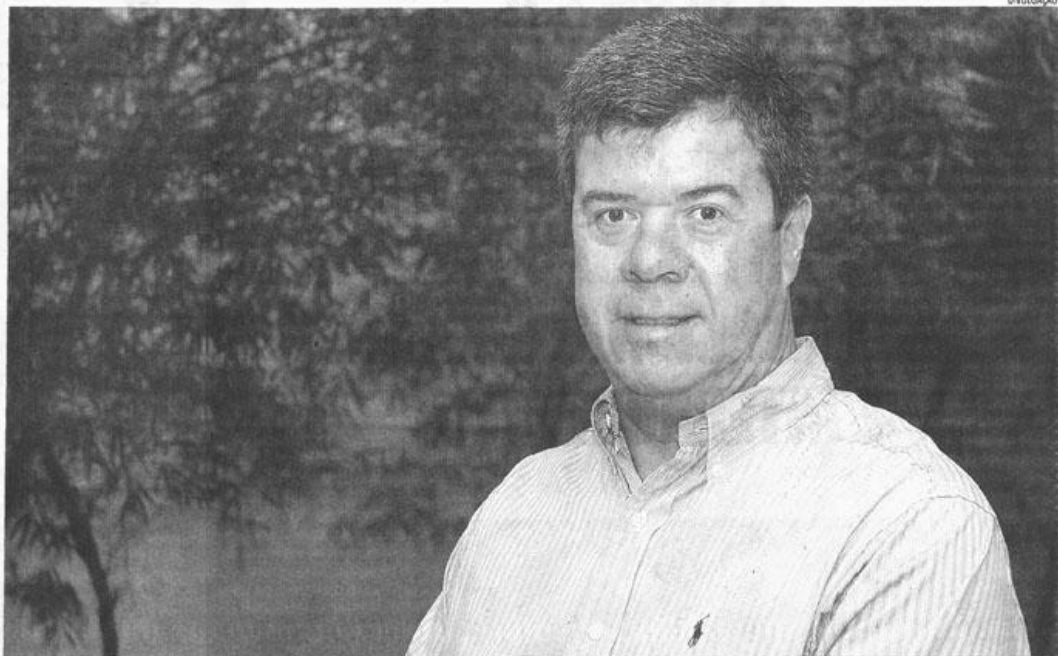
Contagem regressiva para a Expofruit 2014. Estão abertas até quarta-feira (10), as inscrições para as Rodadas de Negócios da Feira, que acontece de 24 a 26 de setembro, no Expocenter/Ufersa, em Mossoró/RN. As Rodadas de Negócios são organizadas pelo Sebrae/RN e divididas em três etapas. As inscrições no site <http://www.rodada.com.br>, até o dia 10 de setembro. Este ano as Rodadas de Negócios terão como novidade a exposição dos produtos que estão sendo comercializados.

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Tribuna do Norte	07/09/2014	Economia	5	1479	Positiva

»» ENTREVISTA »» **LUIZ ROBERTO BARCELOS**

PRESIDENTE DO COEX

DMURGAÇO



VINÍCIUS MENNA
repórter

De 24 a 26 de setembro, Mossoró recebe a Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada (Expofruit). O evento acontece após sucessivos anos de redução dos aquíferos do Estado, decorrentes da seca, que acarretaram na redução de cerca de 10% na área plantada do melão, principal produto da pauta de exportação agrícola potiguar. Vendo na feira uma possibilidade de ajudar a cadeia produtiva da fruticultura dentro atual contexto, o presidente da Comitê Executivo de Controle da Mosca-da-Fruta (Coex), uma associação que reúne produtores de melão do RN, e diretor institucional da Agrícola Famosa, Luiz Roberto Barcelos conta em entrevista à TRIBUNA DO NORTE as novidades e a expectativa para a edição 2014.

Direto da França, de onde acompanhava a chegada das primeiras levas do melão na Europa este ano, ele falou ainda sobre a abertura do mercado chileno, comentou a situação dos mercados externo e interno para a fruta e disse o que o setor espera do próximo gestor do Governo do Estado.

A Expofruit 2014 acontece de 24 a 26 de setembro em Mossoró. Qual é a expectativa para este ano?

Como não realizamos a edição do ano passado, estamos com uma boa procura por estandes.

Praticamente todos foram vendidos. Tem clientes vindo de fora do país, clientes do mercado interno também que estão nos procurando. A parte de cursos e a parte técnica também está bem procurada. Então a expectativa é positiva, é bastante animadora.

Quais são as novidades desta edição?

Vamos fazer uma homenagem a dois distribuidores de adubos e defensivos que são bem antigos, os primeiros a começar essa distribuição para o setor. E também estamos focando no mercado americano, trazendo importadores dos Estados Unidos. Estamos aguardando também a vinda do ministro da Agricultura, mas ainda não está confirmada.

Em relação ao mercado norte-americano, o que ele representa para a fruticultura potiguar?

Nós ainda não mandamos produtos para o mercado americano. Por isso, estamos fazendo essa divulgação. Nós temos uma sobretaxa ao melão brasileiro. Num período de exportação, eles (mercado norte-americano) cobram 28% de imposto em cima do melão brasileiro. Estou indo nos dias 15, 16 e 17 participar de uma missão do governo brasileiro em Washington. Estamos trabalhando já há alguns anos para a remoção dessa barreira, para que o melão brasileiro seja mais competitivo. Então de um lado nós estamos trabalhando em nível de governo para dar compe-

titividade, e de outro nós precisamos divulgar e trabalhar para que esses importadores venham conhecer a nossa produção.

Há boas perspectivas para esse mercado?

O mercado norte-americano é grande. Nós achamos que no futuro terá condição de que eles comprem o mesmo volume que a mandamos para a Europa, de 10 mil contêineres por ano. Nós temos condição de alcançar esse volume também (nos Estados Unidos). Com relação à parte sanitária já está ok. Já reconhecem a nossa área como livre da mosca da fruta. Nós também temos um serviço semanal de navio que vai do porto de Pecém para o porto de Nova York. Já temos logística, então só está faltando mesmo retirar essa barreira para poder dar competitividade a nossa fruta.

Ainda com relação à Expofruit, qual é a importância da feira no atual momento vivido pela



QUEM

Luiz Roberto Barcelos tem 49 anos e é advogado por formação. Está há 20 anos na Agrícola Famosa, onde é diretor institucional.

Preside o Comitê Executivo de Controle da Mosca-da-Fruta (Coex), uma associação que reúne os produtores de melão do RN e uma das promotoras da Expofruit.

A feira é realizada em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte (Sebrae/RN) e a Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa).



O mercado interno cresceu muito nos últimos anos e esse ano também cresceu bastante no primeiro semestre. Agora, fica mais complicado fazer investimento, crescer, pensando em abastecer o mercado interno, tendo essa possível crise econômica”.

"O mercado interno cresce mais que a exportação"

« **FRUTICULTURA** » Luiz Roberto Barcelos, do Coex, analisa o mercado da fruticultura, a estreia no Chile e conta as novidades da Expofruit 2014

fruticultura?

É um momento em que a fruticultura precisa se desenvolver. A Expofruit vem para divulgar, para ajudar a cadeia de uma forma geral, não só quem produz, mas quem transporta, distribui e vende insumos. É uma das feiras mais importantes da fruticultura brasileira, uma oportunidade para que toda a cadeia envolvida no setor possa se beneficiar, estreitar relacionamentos para que todos nós possamos produzir e vender mais.

Como está sendo 2014 para a fruticultura no âmbito das exportações?

No Ceará, houve uma redução de 15% no primeiro semestre em relação ao mesmo período do ano passado. No Rio Grande do Norte, foi de 15% a 20% a menos do que no primeiro semestre do ano anterior. Isso teve dois motivos principais. Um foi a diminuição das chuvas, então houve redução na área plantada. A segunda questão é que, como choveu pouco no Sudeste, fez muito calor e o mercado interno consumiu bastante fruta. O preço da fruta no mercado brasileiro atingiu um preço recorde e o setor acabou direcionando um pouco mais (da produção) para o mercado local.

Isso por ser considerado ruim, de certa forma?

Perder mercado não é bom. Apesar de termos crescido no

mercado brasileiro, no geral houve queda na produção, por conta da questão da água, e quando se tem queda na produção é negativo. Você está gerando menos empregos, menos divisas para o país.

O senhor já havia mencionado a possibilidade de haver redução na área plantada no início do ano, em decorrência da seca. Essa redução foi de quanto?

A redução na comercialização, de 20%, reflete mais ou menos isso. Nós tivemos em torno de 10% a menos de área no primeiro semestre. E realmente foi um ano de pouca chuva. A gente já vem acumulando três anos com chuvas abaixo da média e isso afeta o aquífero, reduz as áreas e acaba atrapalhando um pouco.

Nesses últimos três anos a área encolheu em quanto?

Nos últimos dois anos nós conseguimos sobreviver, apesar do rebaixamento do aquífero, mantendo as áreas plantadas. Os produtores se deslocaram para áreas que tinham uma condição melhor. Nesse ano, fomos de 12 mil hectares para cerca de 10.500 hectares.

Quando o senhor fala em queda na produção, de 10%, isso é referente a toda fruticultura ou especificamente ao melão?

À fruticultura de modo geral. Algumas culturas sofreram ain-

da mais, como banana e mamão, que usam mais água ainda, de boa qualidade. Elas tiveram perdas de área maiores. Eu não sei dizer o quanto porque no Coex nós monitoramos mais o melão, mas houve perdas bem significativas.

O senhor comentou que o consumo aumentou no Sudeste. Como está o mercado interno?

O mercado interno continua bem. Ele cresceu muito nos últimos anos e esse ano também cresceu bastante no primeiro semestre. Agora nós esperamos que ele continue crescendo. A preocupação é o Brasil manter a atividade econômica. Existe a informação de que o PIB está crescendo muito pouco. Isso preocupa porque dependemos do crescimento da economia brasileira. Mas como a economia cresceu, o salário mínimo teve aumento real nos últimos anos, o mercado interno tem crescido muito mais que a exportação. E continua com a expectativa melhor do que para exportação. Com o aumento do salário mínimo, tivemos aumento da demanda, principalmente melão e melancia sentiram essa tendência.

Atualmente estamos em um contexto de desaceleração da economia. Como investimentos na produção acabam afetados por isso?

Fica mais complicado fazer investimento, crescer, pensando em abastecer o mercado interno, tendo essa possível crise econômica. Mas como temos es-

sa limitação de água, nem poderíamos aumentar nossa área plantada. Então essa diminuição está vindo de encontro a essa desaceleração. Apesar dessa possível retração, esperamos manter os preços.

Qual o percentual que fica hoje no mercado interno, tanto na fruticultura, de modo geral, como no caso do melão?

O melão é a fruta mais exportada do Brasil e 70% da produção já foi para exportação. Hoje, metade fica no mercado brasileiro. Mas frutas de modo geral se exporta muito pouco. Se exporta menos de 3% da fruta em geral.

Em março, o governo chileno publicou protocolo reconhecendo a ausência da praga da mosca da fruta na produção brasileira e isso acabou abrindo mais uma porta para o melão. As vendas para o Chile se concretizaram?

Apesar de ter saído essa publicação, havia alguns detalhes a cumprir, como registro de área. Isso acabou demorando, pela burocracia, e só ficou pronto agora. Então na semana passada saíram os dois primeiros caminhões. Mas a expectativa é positiva. Não é um mercado muito grande, que vai comprar muito, mas é importante porque ele pode nos dar uma credencial para abrir outros mercados. Todo mercado novo é uma boa notícia, ainda mais um exigente como é o caso do Chile. Mostra que temos condição de ampliar as vendas para outros mercados também.

Os caminhões saíram quando e com quanto em produtos?

Na quarta-feira da semana passada (27/08). Estão previstos cerca de 10 dias de viagem, então as frutas devem chegar até segunda-feira. Foram dois caminhos, o que dá algo em torno de 40 toneladas.

Há previsão de novas exportações para esse mercado?

A programação é de dois a três caminhões toda semana, pelos próximos dois meses. Depois chega o verão no Chile e eles começam a ter produção própria. Aí nós só vamos voltar a vender quando esfriar novamente, a partir de junho. Nós mandamos a fruta por cerca de 28 semanas. Dá cerca de 960 toneladas por safra.

Com relação a outros mercados? A Europa é o nosso maior comprador, mas quais são os principais países e quanto compram?

O Brasil deve mandar para o exterior cerca de 10 mil contêineres. Sendo 5 mil são produzidos no Rio Grande do Norte, o equivalente a 100 mil toneladas por safra, do começo de setembro a março. Inglaterra, Holanda e Espanha representam 90% do volume comprado.

As exportações caíram no geral, mas continuaram boas para esses países?

O preço continua estável e começaremos a ter um volume maior (de exportação) do final de agosto para a frente. Mas volume e preço devem ficar estabilizados em relação ao ano passado. O pre-

ço do melão hoje gira em torno de 10 dólares a caixa com 10 Kg.

Qual a perspectiva para o fechamento de 2014? Vai ser um bom ano para a fruticultura e para o melão, especificamente?

Para 2014, o forte mesmo vai ser agora, daqui para o final do ano. A perspectiva é positiva. O risco que nós temos é o fator água. Não sabemos se a água vai ser suficiente, mas tendo água, a perspectiva é positiva, mantendo a margem do ano passado, pagando as contas e os investimentos.

Quais gargalos o próximo governador precisa solucionar para que a fruticultura potiguar cresça?

É preciso fazer investimentos estruturais, acelerar a transposição do rio São Francisco e fazer com que a água chegue logo à bacia do rio Apodi-Mossoró e do rio Piranhas-Assú para que tenhamos água em maior quantidade.

Dá para dizer que há boas perspectivas para 2015?

Esperamos que chova no começo do ano para que a gente possa recuperar os aquíferos e continuar crescendo, gerando emprego no semiárido do Estado.

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Portal no Ar	07/09/2014	Economia	-	850	Positiva

Em 7 de setembro de 2014 às 09:40



Economia

Estrutura da Expofruit 2014 começa a ser montada com 95% dos estandes vendidos

A estrutura que possui 15 mil m² vai receber diversos expositores ligados à cadeia produtiva da fruticultura

Por Redação

Os estandes da Feira Internacional de Fruticultura Tropical Irrigada – Expofruit 2014 já começaram a ser montados na Expocenter, no Campus da Ufersa. A montagem está sendo realizada pela empresa Arte Eventos e deve estar concluída até o dia 21 de setembro.

A feira acontece de 24 a 26 de setembro e já está com 95% dos 300 estandes vendidos. A estrutura que possui 15 mil m² vai receber diversos expositores ligados à cadeia produtiva da fruticultura como: de polpas de frutas, de distribuidoras de sementes, insumos agrícolas, pesquisas e tecnologia para o campo, produtos para irrigação, embalagens, entre outras.

Dentre as presenças já confirmadas na exposição da feira estão: Brasi-can, Valtra, Stoller, Joongbo, ABPO (Associação Brasileira de Papel Ondulado), Codern (Companhia Docas do Rio Grande do Norte), Sulphurtec, Magno-get, Improcop/Altech, Cachaça Pátria Amada, Pisani Plásticos S/A, Equipesca, Guarany Indústria, Da Fonte Veículos, Veneza Maquinas, Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), Agrofertil, Atlabel, Valeagro, APM Terminals, Itep (Instituto Técnico-Científico de Polícia do Rio Grande do Norte), BASF, Coopy Frutas, SFA/RN (Superintendência Federal de Agricultura), Tropical Estufas, Biogrow, Agrovant, TCM, Banco do Brasil, Telepesquisa, Radio Rural de Mossoró, Ufersa, Hotel Ibis, Vafal, SENAR/RN (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), Cascais Brasil, Daisuke, CHEP, Emparn (Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte), Chesiquímica, Agrícola Famosa, Arysta-Renovare, Rwe-Agroplast, Tropical Estufas, Valeagro, Veneza Máquinas

Tendo como tema “Venha conhecer o precioso sabor da nossa região”, a Expofruit 2014 tem a expectativa de movimentar R\$ 20 milhões e de receber um público de 30 mil pessoas nos três dias da feira. A 17ª da feira apresenta algumas novidades, dentre elas a homenagem a um mercado importador a cada edição, que este ano será os Estados Unidos, mercado em crescimento e considerado essencial para os fruticultores locais.

A Expofruit 2014 é realizada por meio de uma parceria entre o Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (COEX), o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte (Sebrae/RN) e a Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA).

Serviço

Evento: Feira Internacional de Fruticultura Tropical Irrigada- Expofruit 2014

Data: 24 a 26 de setembro

Local: Expocenter – Campus da UFERSA, – Mossoró/RN.

Twitter: @expofruit

Facebook: www.facebook.com.br/expofruit

Site: www.expofruitrn.com.br